



INMODA: SUSTENTABILIDADE E INCLUSÃO SOCIAL

INMODA: SOCIAL INCLUSION AND SUSTAINABILITY

Autores: Augusto de Paula FONSECA, Francisleth Pereira BATTISTI, Paula Franciele dos SANTOS.

Identificação autores: Bolsista extensionista, edital nº21/2018, do curso de Tecnologia em Design de Moda do IFC, campus Ibirama; Professora orientadora da bolsa, IFC- campus Ibirama, aluna do IFC, campus Ibirama, curso de Tecnologia em Design de Moda.

RESUMO

O presente artigo aborda o projeto de extensão “InModa: Sustentabilidade e Inclusão Social” em andamento no IFC, campus Ibirama, cujo objetivo é cocriar uma coleção de moda sustentável, por meio do *upcycling* de maneira colaborativa com os usuários dos serviços socioassistenciais do município. O *corpus* se constitui em relato de experiência, constituído metodologicamente de pesquisa aplicada, quanto à natureza, exploratória/descritiva, objetivos qualitativos, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica (MANZINI; VEZZOLI, 2002; FLETCHER; GROSE, 2011; entre outros), com o estabelecimento de uma relação dialógica entre sustentabilidade na moda, *open design*, design colaborativo e inclusão social e pesquisa documental.

Palavras-chave: Moda; sustentabilidade; inclusão social.

ABSTRACT

This article addresses the “InModa: Sustainability and Social Inclusion” extension project underway at IFC, Ibirama campus, which aims to co-create a sustainable fashion collection through collaborative upcycling with users of the municipality's social assistance services. The corpus is an experience report, methodologically constituted of applied research, as to the nature, exploratory / descriptive, qualitative objectives, with technical procedures of bibliographic research (MANZINI; VEZZOLI, 2002; FLETCHER; GROSE, 2011; among others), by establishing a dialogical relationship between sustainability in fashion, open design, collaborative design and social inclusion and documentary research.

Keywords: Fashion; sustainability; social inclusion.

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

O presente artigo é um relato do projeto de extensão em desenvolvimento no curso de Tecnologia em Design de Moda do Instituto Federal Catarinense, campus Ibirama, intitulado “InModa: sustentabilidade e inclusão social”, que trabalha em parceria com a Secretaria Municipal de Assistência Social e Habitação (SMASH) e com Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) campus Ibirama.

A moda no Brasil tem importante papel econômico, é o quarto produtor e consumidor de denim do mundo, quarto maior produtor de malhas do mundo, e apresenta uma cadeia têxtil completa (ABIT, 2017). Em contrapartida, desempenha

um papel pouco significativo quanto às ações sustentáveis da cadeia. O impacto causado pelos meios de produção e consumo coloca a vida do planeta em um plano emergencial, no qual “a perspectiva da sustentabilidade põe em discussão nosso atual modelo de desenvolvimento” (MANZINI; VEZZOLI, 2002, p.31).

Assim, coloca-se a questão que norteia este trabalho: É possível cocriar uma coleção de moda sustentável visando ainda incluir e conscientizar cidadãos? Desta forma, pensar na moda, no design para a sustentabilidade, no dever de preservação do meio ambiente para as presentes e futuras gerações e trabalhar de maneira extensionista com pessoas da comunidade, com o intuito de incluí-las e instruí-las a solucionarem problemas com técnicas sustentáveis, traz a relevância e justificativa, do presente trabalho.

Neste sentido, o objetivo geral deste trabalho relatar o desenvolvimento de uma coleção de moda sustentável de maneira colaborativa. Para atingir tal resultado têm-se os seguintes objetivos específicos: abordar sobre moda, sustentabilidade e inclusão social, oferecer oficinas sobre: moda, sustentabilidade, desenho de moda, criação de coleção, pautada no modelo de *open design*, com a técnica de *upcycling*.

METODOLOGIA

Este estudo se constrói, por um relato de experiência, constituído de pesquisa aplicada, quanto à natureza, com objetivos qualitativos, exploratória/descritiva utilizando de conceitos como design colaborativo e open design em parceria com a SMASH, com procedimentos técnicos de pesquisa bibliográfica, respaldo em livros e artigos acadêmicos (MANZINI; VEZZOLI, 2002; FLETCHER; GROSE, 2011; entre outros), para o estabelecimento de uma relação dialógica entre os conceitos de sustentabilidade na moda, documental, com uso de fotografia.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

A moda gera um número significativo de resíduos a cada nova coleção ou produto apresentado, da ideação ao varejo, durante todo o ciclo de vida são gerados enormes impactos ambientais (BAUMANN *et.al.*, 2002), o que demonstra a urgência de produzir de maneira mais sustentável possível, pois a vida do planeta está em risco. A produção precisa ser sustentável, considerando que o atual consumidor começou a perceber que os produtos causam impactos ambientais durante todo seu ciclo de vida (BAUMANN *et. al.*, 2002) e que a suas práticas excessivas de consumo têm desequilibrado biosfera.

Assim, a sustentabilidade e o desenvolvimento sustentável são os primeiros caminhos a serem seguidos na produção de moda da atualidade. Ressalta-se que a sustentabilidade deve ser analisada pelo tripé: social, econômico e ecológico (GWILT, 2015), já o desenvolvimento sustentável tem o dever de satisfazer as necessidades atuais sem comprometer as gerações futuras (BRUNDTLAND, 1987).

Desta forma, cabe ao designer ter uma visão holística, conhecer o ciclo de vida das peças e seus impactos, a cadeia de suprimentos, devendo “levar em conta a sustentabilidade com parte integral do processo de design de moda e procurar estratégias alternativas para o design e confecção de roupas” (GWILT, 2015, p. 39). Para auxiliar esse processo, uma ferramenta que possibilita o reuso de peças de

roupas é o *upcycling*: “técnica de se aprimorar e agregar valor a um produto ou material que, de outra forma, seria jogado fora.” (GWILT, 2015, p. 146). As peças que estavam no fim da vida útil podem receber aplicações, bordados, entre outros, de maneira que a nova peça possa ser “tanto atrativa como usável para o usuário” (GWILT, 2015, p. 148).

Já quanto a inclusão social, na presente ação extensionista trabalha em parceria com a SMASH de Ibirama, que tem por finalidade a “promoção social [...] integrando ações de geração de oportunidade para a inclusão produtiva voltada às famílias em situação de pobreza e vulnerabilidade social” (MDS- BRASIL, 2009, p. 4). Vale pontuar que a inclusão social, parte de um entendimento e de uma postura da sociedade que preza, respeita e promove a diversidade em todas as áreas do convívio social. Para Belizário (2000) é necessário que ocorra uma mudança de pensamento na forma de tratar e educar, respeitando as diferenças como a singularidade que torna cada ser único. Desta forma, o design inclusivo se une ao design colaborativo, que é aquele que “implica a criação de produtos em conjunto com pessoas que irão usar” (FLETCHER; GROSE, 2011, p. 144), tendo como colabores os usuários do SCFV.

O projeto extensionista trabalha na cocriação de uma coleção de moda sustentável, por meio por um processo conhecido como *open design* (NORMANN; RAMIREZ, 1993) no qual os usuários dos serviços socioassistenciais têm a possibilidade de participar de todo o processo aplicando o que fora ensinado e o que já trazem consigo em caráter cultural e técnico. Assim, os indivíduos se sentem incluídos, o que colabora na busca de suas autonomias, possibilitando-os criarem as suas próprias histórias (MARX; ENGELS, 1996). Histórias essas, cocriadas com a moda, voltada para a sustentabilidade e que contribui na desconstrução de que moda é frivolidade, de caráter superficial (SVENDSEN, 2010), mostra que a moda tem o seu olhar a favor do bem-estar social. A SMASH de Ibirama colabora também com a doação de peças que se encontram no fim da vida útil, peças que ela recebe, da sociedade civil, e que não podem ser aproveitadas para o Bem Vestir, espaço criado dentro do município destinado a doação de roupas em bom estado de conservação para os usuários dos serviços socioassistenciais.

O InModa começou em fevereiro, com pesquisas bibliográficas, planejamentos e reuniões com a SMASH de Ibirama, momento em que fora fechada a parceria para se trabalhar com o público do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. As oficinas até então oferecidas seguem na tabela abaixo.

Tabela 1: Oficinas InModa

Data	Oficina
10/04/19	A primeira oficina foi ofertada no dia 10 de abril, com grupo de idosos, abordou conceitos essenciais para a compreensão e execução do projeto, como a própria definição de “moda”, onde o bolsista utilizou uma saia para ajudar a construir o debate, a definição e a atuação da sustentabilidade em prol do bem-estar social. -Parceria com a Universidade do Estado de Santa Catarina (UDESC) Campus Ibirama, por intermédio do projeto <i>Green House</i> , com a doação de banners de artigos acadêmicos que seriam descartados, totalizando 14.988 kg, e que serão transformados em <i>ecobags</i> nas próximas oficinas.
23/04/19	Palestra e bate papo com grupo de crianças e adolescentes, já com um linguajar mais apropriado para o grupo, o bolsista pintou as unhas para tornar mais atrativo o debate, o que trouxe reflexões quanto a identidade.
22/05/19	Oficina de bordado com técnica de <i>upcycling</i> . Recebimento das primeiras doações (Bem Vestir) de peças que se encontram no fim da vida útil.

18/06/19	Oficina de <i>ecobags</i> .
20/08/19	Oficina de desenho de moda.

Fonte: Dados dos autores, 2019.

As oficinas são acompanhadas por educadores sociais da SMASH. Parte do trabalho pode ser visualizado na imagem abaixo.



Figura 1: Projeto InModa em execução, 2019.

Fonte: Dados dos autores, 2019.

O projeto caminhará com oficinas de coleção de Moda com o grupo de adolescentes, por meio da técnica de *upcycling*, desde a ideação até a apresentação da coleção produzida, prevista para outubro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho trouxe à tona a pulsante ressignificação dos modos de produzir moda, tanto no seu sentido material quanto imaterial, na construção de produtos de moda perante os novos modelos exigidos para viver em um planeta ecologicamente e socialmente equilibrado.

Nesse projeto único de extensão universitária, retratou-se a sustentabilidade (com o uso de roupas no fim da sua vida útil como objeto trabalhado, por meio do *upcycling*, da cocriação, do *open design*) e da inclusão social, tendo como cocriadores os usuários das políticas socioassistenciais, que por algum motivo foram marginalizadas socialmente (vulnerabilidade social e ou econômicas).

Por ser um projeto em andamento, este apresenta apenas resultados parciais, porém, está em acordo com o cronograma aprovado pelo IFC e sua conclusão se dará no fim do corrente ano.

Em síntese, o trabalho serviu para mostrar o papel social e político da moda, como um poderoso instrumento que auxilia na busca do denominador comum que é o bem-estar social. Como trabalho futuro pode-se desenvolver uma produção de moda, utilizando as peças, com os próprios usuários, até então cocriadores.

REFERÊNCIAS

ABIT. **Perfil do Setor**. Disponível em: <<https://abit.org.br/cont/perfil-do-setor>>. Acesso em: 18 fev. 2019.

BAUMANN, H.; BOONS, F.; BRAGD, A. Mapping the green product development field: engineering, policy and business perspectives. In: **Journal of Cleaner Production**, Amsterda. 2002. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.474.2749&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 18 mar. 2019.

BELIZÁRIO, J. F. Inclusão: projeto para o acesso à saúde mental. In: QUEVEDO, Antônio A. F.; OLIVEIRA, José Raimundo, EGLER. (Org.). **Mobilidade, comunicação e educação: desafios à acessibilidade**. Rio de Janeiro: WVA, 2000.

BRUNDTLAND, G. **Our Common Future**. World commission on Environment and Development. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=3IRtBQAAQBAJ&oi=fnd&pg=PA29&dq=Our+Common+Future.+World+commission+on+Environment+and+Development&ots=QRQcx9JLaO&sig=ml_2l1q-L8OKF71Nr4kPoeYFXtA#v=onepage&q=Our%20Common%20Future.%20World%20commission%20on%20Environment%20and%20Development&f=false>. Acesso em: 20 fev. 2019.

FERRÉS, Magdalena Sofia Pérez. **Desenvolvimento de uma ferramenta de avaliação de usabilidade para produtos e inclusão social**. Dissertação (mestrado). Universidade Estadual de Campinas, 2007. Disponível em: <http://repositorio.unicamp.br/bitstream/REPOSIP/264424/1/PerezFerres_MagdalenaSofia_M.pdf>. Acesso em: 18 mai. 2019.

FLETCHER, K.; GROSE, L. **Moda e Sustentabilidade: design para mudança**. São Paulo: Ed. Senac, 2011.

GWILT, A. **Moda sustentável - um guia prático**. São Paulo: Ed. Gustavo Gili, 2015.

MANZINI, E.; VEZZOLI, C. **O desenvolvimento de produtos sustentáveis**. Trad. Astrid de Carvalho. São Paulo: Ed. USP, 2002.

MARX, K; ENGELS, F. **A ideologia alemã** (Feuerbach). 10. ed. São Paulo: Hucitec, 1996.

MDS. CRAS: **A melhoria da estrutura física para o aprimoramento dos serviços: Orientações para gestores e projetistas municipais**. Brasília: 1a Ed. 2009.

NORMANN, R.; RAMIREZ, R. **Designing Interactive Strategy: From Value Chain to Value Constellation**. Harvard Business, 1993.

SVENDSEN, Lars. **Moda uma filosofia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010.